

194

UTILIZAÇÃO DE ANTICORPOS MONOCLONAIS CONTRA LIPOPOLISSACARÍDEO (LPS) DE BRUCELLA ABORTUS NO DIAGNÓSTICO DA BRUCELOSE BOVINA. Carolina Weber, Cláudio Madruga, Itabajara da Silva Vaz Júnior, Aoi Masuda, Sandra Estrazulas Farias (orient.)

(UNISINOS).

Brucella abortus é um cocobacilo gram-negativo, sem cápsula, imóvel e não esporulado, que causa a brucelose bovina. Essa doença é considerada uma das maiores causas do prejuízo em rebanhos leiteiros. Também, devido à relevância como zoonose é uma doença com notificação obrigatória, tendo sido estabelecido o Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose (PNCEBT). Não existe na prática um diagnóstico seguro e que ao mesmo tempo, seja fácil de aplicar. Uma alternativa é o uso de ensaio imunoenzimático competitivo (ELISA-C), que se caracteriza por ser um teste de elevada sensibilidade e especificidade. Para a realização do teste é necessária a produção de anticorpos monoclonais (mAb). Os objetivos desse trabalho são a produção e caracterização de mAb contra LPS de *Brucella abortus* e seu uso no desenvolvimento de um teste diagnóstico para brucelose bovina. Para isso utilizou-se a técnica de fusão celular de mieloma murino (SP2/0) com esplenócitos de camundongos BALB/c imunizados através de inoculações intraperitoniais de LPS. Os sobrenadantes dos hibridomas obtidos foram testados por ELISA, e os positivos foram clonados por diluição limitante obtendo-se 30 clones. Dois anticorpos (Ba16, Ba17) foram produzidos em ascite, purificados por cromatografia de afinidade por proteína G e isotipados como IgG1. Os mAbs Ba16 e Ba17, apesar de serem provenientes do mesmo hibridoma e pertencerem à mesma subclasse de Ig, apresentam afinidades diferentes pelo antígeno. Estão sendo feitos ensaios de competição entre esses mAbs e soros de bovinos infectados e não infectados para a determinação da sensibilidade e especificidade do teste.